

3º ENDutos

por **Maria Fernanda Romero**

Entre os dias 21 e 22 de outubro, aconteceu na sede da Firjan, no Rio de Janeiro, o 3º ENDutos/Seminário de END em Dutos. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (Abende), teve como objetivo levar aos participantes novidades tecnológicas para a inspeção e realização de ensaios não destrutivos em redes e malhas dutoviárias.



O 3º ENDutos apresentou novas perspectivas de inspeção para um mercado que necessita cada vez mais de tecnologia na construção, manutenção e inspeção de malhas.

Na solenidade de abertura, Sérgio Damasceno, diretor da Abende, fez uma apresentação institucional em que falou das principais atividades, áreas de atuação e objetivos da empresa. Registrou que uma das grandes formas de atuação são com os profissionais da Petrobras, que estão cada vez mais se capacitando em ensaios não destrutivos e inspeção.

Também presente à conferência de abertura, Marcelo Rennó, diretor de Gás Natural da Transpetro, abriu o encontro com palestra sobre o mercado dutoviário brasileiro para os próximos três anos. O dire-

tor abordou o crescimento do mercado mundial de dutos e apresentou os investimentos em projetos diante das demandas dessa expansão. "O crescimento mais expressivo acontecerá na área de gasodutos: a previsão para 2012 é de 32 mil km de dutos e 20 mil km de gasodutos. Os principais projetos da Transpetro têm em carteira o valor de U\$ 6,5 bi entre 2007 e 2011 de investimentos.

Rennó, que indicou como principais demandadores de dutos o gás, o GNL, o etanol e os etanodutos, exemplificou cada item com breves explicações sobre os projetos que estão sendo implementados e os que já estão em construção pela Petrobras/Transpetro. Durante toda a apresentação, assim como o diretor da Abende, ele enfatizou a questão da capacitação profissional como fator chave para o sucesso do setor e

citou o caso do Prominp. Encerrou dizendo que a falta de inovação na indústria de construção de dutos *onshore* é o grande desafio atual, entretanto apresentou as possíveis soluções – uma delas o projeto de tecnologia em dutos do CTDUT, que será lançado no dia 29 deste mês.

Dentre os temas abordados nas apresentações estiveram as novas ferramentas de END para detectar a corrosão, defeitos em juntas adesivadas de tubos compósitos, PIGs, o método de END de Ultra-som, entre outras. Os dias 21 e 22 foram reservados para as apresentações teóricas, nas formas de palestras, trabalhos técnicos, *cases* e mesas-redondas. Já o dia 23 contou com a visita técnica dos participantes ao Centro de Tecnologia em Dutos (CTDUT).

Além disso, as empresas interessadas em apresentar equipamentos e produtos ainda puderam participar da exposição, que contou com empresas como a A-Hak, Inter-Metro, Kubika, Magnaflux, Pasa, Vital END etc.

O 3º ENDutos contou com o apoio da Associação Brasileira de Corrosão (Abraco), Cedae, Centro de Tecnologia em Dutos (CTDUT), Guia OffShore, revista **TN Petróleo**, dentre outros.

Os setores da indústria presentes foram: siderurgia, óleo e gás, petróleo e petroquímico, empresas fabricantes de tubulações e de equipamentos e serviços de END e Inspeção, e usuários destes serviços. ■